Em 2025, todos os caminhos vão dar a Braga

Na programação dos primeiros três meses estão nomes como Kim Gordon, Kathryn Joseph, Tiago Rodrigues, Kara-Lis Coverdale, entre muitos outros espetáculos, ações de participação e exposições.

*A 25 de janeiro, na inauguração da Capital Portuguesa da Cultura, Mariza, Dino d’Santiago, iolanda e diversos coletivos artísticos bracarenses constroem um espetáculo único.*

Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura abre oficialmente a 25 de janeiro, mas começa a revelar-se uma semana antes. A 18 de janeiro, inaugura “Object Of Projection”, a **primeira exposição em Portugal de Kim Gordon**, cofundadora da banda nova-iorquina Sonic Youth. Esta é uma retrospetiva do trabalho da artista na última década, com especial ênfase na sua crescente série de instalações performáticas em vídeo. Está patente até 5 de abril no gnration.

“Object Of Projection” é uma proposta de Cinex, a linha de programação de cinema expandido da Braga 25, no âmbito da qual se enquadra outro dos destaques do 1.º trimestre do evento. A 15 de março (Theatro Circo), **Kathryn Joseph** apresenta ao vivo o resultado de uma encomenda da Capital Portuguesa da Cultura: a composição e interpretação de uma banda sonora para o clássico intemporal do cinema alemão **“Faust”, de F. W. Murnau**.

Ainda em janeiro, a partir do dia 29, o **festival Square** parte de Braga para envolver os outros municípios do Quadrilátero Urbano (Barcelos, Guimarães, Vila Nova de Famalicão) num programa que cruza as cenas musicais da região, com artistas emergentes de Portugal e dos países com costa Atlântica, pretendendo cimentar o potencial de criação e exportação do setor musical independente.

No final de março (29), inaugura outra proposta expositiva da Braga 25. **Contra-Quiosque** espalha-se por diferentes pontos da cidade, revisitando e reabilitando cinco quiosques em desuso, que serão transformados em espaços expositivos. Ali serão mostrados os resultados das residências artísticas que **Emilia Rigová, Hilda de Paulo, Maria Trabulo, Marta Machado e Miguel Teodoro** estão a fazer em Braga junto de coleções privadas e arquivos institucionais de comunidades menos representadas na história da cidade.

Viajar nos autocarros dos Transportes Urbanos de Braga pode ser uma surpresa ao longo de 2025. O programa **Trajetos Comunicantes** desenhou instalações artísticas sonoras especificamente para estas viaturas, que vão circular por todo o concelho de Braga, a partir do final de março. As primeiras propostas do ano incluem trabalhos do coletivo de arte radiofónica Mobile Radio (Reino Unido), da dupla de música experimental brasileira Guache e de estudantes da Universidade do Minho.

No âmbito do programa de apoio à criação Supracasa, apresentam-se no 1.º trimestre da Braga 25 **“O Duelo e Outras Histórias”,** espetáculo **de Joana Providência** e do Teatro do Bolhão para público infantojuvenil (14 e 15 de março) e **“Hide to Seek”** (22 de março), nova criação do coreógrafo **Júlio Cerdeira**. Ambos os espetáculos acontecem no Theatro Circo.

Também em março (15 a 28), o Mosteiro de Tibães recebe uma edição especial do **festival de ilustração Braga em Risco**, que este ano, a propósito da Capital Portuguesa da Cultura, cruza o desenho com histórias, contos e lendas.

Braga recebe o título de Capital Portuguesa da Cultura no dia 25 de janeiro, numa cerimónia que terá lugar no Theatro Circo (11:00). No final desse momento formal, será estreada **“Quimera”**, espetáculo que une as visões dos coreógrafos **Filipa Francisco e Deeogo Oliveira**, a dramaturga **Regina Guimarães** e o encenador **John Romão**. A peça propõe uma experiência hipnótica que combina grupos folclóricos bracarenses com breakdance.

Nesse dia, apresentam-se outras duas encomendas da Braga 25. Às 17:00, cruzam-se o **Grupo de Cantares de Mulheres do Minho & Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga;** às 18:30, a compositora canadiana **Kara-Lis Coverdale** apresenta o resultado de uma residência artística no órgão de tubos da Basílica dos Congregados, onde cruzará a sua reverência por este instrumento com as explorações sónicas mais próprias do território da música eletrónica, que também é o seu.

O Programa de Abertura da Braga 25 estende-se ao longo de todo o dia 25 de janeiro, antecipando a diversidade das propostas artísticas que vão ser apresentadas ao longo de todo o ano. O dia inaugural culmina com um grande espetáculo multidisciplinar na Avenida Central (21:00) em que participam **Mariza, Dino d’Santiago, iolanda e diversos coletivos artísticos bracarenses**.

Da agenda da Braga 25 para o 1.º trimestre fazem também parte espetáculos da programação regular do Theatro Circo e gnration, que já tinham sido anunciados no final do ano. Pelo Theatro Circo, passam Tiago Rodrigues (No Yogurt For The Dead, com récitas a 27 e 28 de fevereiro), Panda Bear (21 de março) e Mário Laginha (21 de fevereiro), celebrando o legado de Carlos Paredes.

No gnration, também se assinala o Centenário do mestre da guitarra portuguesa, com um concerto que junta Six Organs Of Admittance e Norberto Lobo (14 de fevereiro). Pela sala bracarense passam também Griot 3000 (22 de fevereiro) e Tashi Wada (1 de Março).

A programação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura resulta da colaboração entre o Município de Braga e a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga. Muitos dos projetos em torno dos quais se estrutura o programa do evento resultam do processo de candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, aos quais se junta a reforçada programação dos principais espaços culturais da cidade, Theatro Circo e gnration, bem como as diferentes iniciativas promovidas e apoiadas pelo Município de Braga ao longo do ano.

Toda a programação do 1.º trimestre em Braga25.pt.